

informativo

ABRATES

XVI  Congresso
Brasileiro de Sementes
Qualidade: Desafio Permanente

VOLUME 19 - Nº 2
SETEMBRO DE 2009



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
TECNOLOGIA
DE SEMENTES

**NÚMERO
ESPECIAL**



INFORMATIVO ABRATES
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE SEMENTES

Edição Especial

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE SEMENTES

31 de agosto a 03 de setembro de 2009

Curitiba-PR

Presidente

Francisco Carlos Krzyzanowski

1º Vice Presidente

Júlio Marcos Filho

2º Vice Presidente

Priscila Frantin Medina

Diretor Financeiro

José de Barros França Neto

Vice Diretor Financeiro

Reinaldo Chitolina Filho

Diretor Técnico e de Divulgação

Maria Laene Moreira de Carvalho

Vice Diretor Técnico e de Divulgação

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias

Diretor de Eventos

Maria Selma Carvalho

1º Vice Diretor de eventos

Luiz Antonio Laudares Faria

1º Vice Diretor de eventos

Gilda Pizzolante Pádua

Conselho Fiscal

Titulares

Roberval Daiton Vieira

Silmar Teichert Peske

Ivo Marcos Carraro

Suplentes

Maria de Fátima Zoratto

Alessandro Lucca Braccini

Sebastião Medeiros Filho

Editores deste número

Informativo da ABRATES

Denise Cunha Fernandes Santos Dias

Maria Laene Moreira de Carvalho

ABRATES

Rua Raja Gabaglia, 1.110 - Jardim Quebec

86060-190 - Londrina-PR

e-mail: abrates@abrates.org.br

791. TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE SUCUPIRA-BRANCA (*Pterodon emarginatus* Vogel) E VINHÁTICO (*Plathymenia reticulata* Benth.). *L.P. Gonçalves¹; U.L. Vaz¹; D.C.A. de Abreu¹; I.B. de Aguiar². (¹Univ. Est.de Goiás, Ipameri, GO, CEP 75780-000, lucaspimentaflloresteiro@hotmail.com); (²Univ Est Paulista, Dr., Prof., Voluntário do Depto de Produção Vegetal, Jaboticabal, SP, Bolsista CNPq, CEP 14884-900).

RESUMO: A desuniformidade e a baixa porcentagem de germinação demandam maior quantidade de sementes e condicionam heterogeneidade no tamanho e no período de formação das mudas. Foi objetivo do trabalho testar diferentes tratamentos pré-germinativos para superar a dormência de sementes de sucupira-branca (*Pterodon emarginatus* Vogel) e vinhático (*Plathymenia reticulata* Benth.). As sementes foram misturadas e homogeneizadas, constituindo um lote para cada espécie. O experimento foi instalado após a determinação do teor de água das sementes, que foi de 10,0% para sucupira-branca e de 8,3% para vinhático. As sementes foram desinfestadas com hipoclorito de sódio a 1% de cloro ativo por 10 min, seguidas de enxague em água destilada. Em seguida, foram submetidas aos seguintes tratamentos pré-germinativos: Testemunha; Escarificação mecânica manual com lixa d'água n.º 80 até desgaste visível do tegumento; Desponte com auxílio de tesoura, por meio de pequeno corte na região oposta ao hilo e Imersão em água na temperatura de 80°C por 24 horas. Os testes de germinação foram conduzidos em germinador de câmara tipo BOD, na temperatura constante de 30°C, em substrato papel mata-borrão e na presença de luz contínua. Foram avaliados a capacidade germinativa (porcentagem de plântulas normais) e o tempo médio de germinação. As plântulas normais foram transferidas para sacos de plásticos contendo solo, para fins de produção de mudas. Os experimentos foram instalados em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 sementes por tratamento. Para as sementes de sucupira-branca e de vinhático, respectivamente, a germinação inicial foi de 57% e 27% e o tempo médio de 23 e 22 dias. O tratamento mais eficiente para a superação da dormência das sementes das espécies estudadas foi o desponte com tesoura, por meio de pequeno corte na região oposta ao hilo, que proporcionou 90% de germinação em 14 dias para sucupira-branca e 100% de germinação em 9 dias para vinhático.

Palavras-chave: superação de dormência, espécies arbóreas, vigor, mudas.

Revisores:, A.C. (Rede Semente Sul-ASSESU) Nogueira, A. C. (UFPR)

792. FUNGOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE COPAÍBA, VINHÁTICO E SUCUPIRA-BRANCA. *L.P. Gonçalves¹; A.F. dos Santos²; D.C.A. de Abreu³. (^{1,3}Universidade Estadual de Goiás, CEP 75780-000, Ipameri-GO, lucaspimentaflloresteiro@hotmail.com); (²Embrapa Florestas, Colombo, PR, CEP 83411-000).

RESUMO: As sementes são contaminadas por fungos no campo e nas operações de colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento, afetando sua qualidade. O objetivo deste trabalho foi identificar os fungos associados às sementes de copaíba (*Copaifera langsdorffii*), vinhático (*Plathymenia reticulata*) e sucupira-branca (*Pterodon emarginatus*). Os frutos foram colhidos em agosto/setembro de 2008 em Ipameri-GO. Foram utilizados os métodos de batata-dextrose-ágar (BDA) e papel-filtro (PF). Para BDA utilizou-se 100 sementes. As sementes foram desinfestadas superficialmente com álcool 70% e hipoclorito de sódio 1% por 30 segundos. Após a desinfestação, as sementes foram lavadas com água destilada e esterilizada e distribuídas em placas de Petri contendo BDA. Para PF foram utilizadas 400 sementes. As sementes foram colocadas em caixas de plástico tipo "gerbox" previamente desinfetadas com álcool 70%, contendo duas folhas de papel-filtro esterilizadas e umedecidas em água destilada e esterilizada. O material foi incubado a 20 ± 1°C, com alternância de 12h de luz negra e 12h em escuro durante sete dias. As avaliações foram realizadas sob microscópio estereoscópio e ótico. Nas sementes de copaíba foram encontrados *Cladosporium* sp., *Pestalotiopsis* sp. e *Aspergillus*. Nas sementes de vinhático ocorreram *Penicillium* sp., *Aspergillus* sp. e *Phomopsis* sp. Enquanto nas sementes de sucupira-branca ocorreu apenas *Penicillium* sp.

Palavras-chave: *Copaifera langsdorffii*; *Plathymenia reticulata*; *Pterodon emarginatus*; patógenos.

Revisores: Maristela dos Santos Rey Borin (UEG) Suelen dos Santos Rego (UFPR).